

**PROJETO DE LEI Nº 27/11**

**“Denomina o Centro de Memórias, como ‘Centro de Memórias Historiador Antonio Carlos Angolini’”.**

**Art. 1º** - O Centro de Memórias localizado na Rua Dona Margarida, Nº 882, Centro, passa a denominar-se: **“Centro de Memórias Historiador Antonio Carlos Angolini”**.

**Art. 2º** - O Curriculum Vitae do homenageado passa a fazer parte integrante desta Lei.

**Art. 3º** - A Prefeitura Municipal fixará placas denominativas, para perfeita identificação do respectiva Prédio.

**Art. 4º** - As despesas oriundas da execução desta Lei correrão por conta de verbas próprias do orçamento vigente, suplementada se necessário.

**Art. 5º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua Publicação.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 03 de Março de 2011.

**Danilo Godoy**  
**PSDB**  
Vereador

## **Biografia**

### **ANTONIO CARLOS ANGOLINI**

Limeirense de nascimento, morador do Distrito de Tupi - Piracicaba desde 1950, Antonio Carlos não deixa nenhuma dúvida: Piracicaba é a sua “terra natal”

O conhecido “Angolini”, filho de Alcides e Alaíde, irmão de Sidenei, Eloísa Helena e Maria Cristina, historiador dinâmico e empreendedor, durante grande parte de sua vida vem tentando resgatar os fatos importantes da história de Tupi, Caiubi e Santa Bárbara d'Oeste, que pertencia a Piracicaba até 1869, quando então se emancipou.

Criado no Tupi, junto à natureza, desenvolveu uma profunda admiração e respeito ao meio ambiente, tendo se destacado entre as pessoas que trabalham para preservá-lo, sobretudo os escoteiros a quem dedicou bons anos de sua vida, no Grupo Escoteiro Uirapuru, tendo participado da fundação dos Grupos Escoteiros de Piracicaba, a convite do prefeito Dr. Cácio Pascoal Padovani, em abril de 1970, quando montou um Acampamento de Demonstração no Parque Infantil, palestrou em várias escolas da cidade e participou das festividades, em comemoração ao 21 de abril, no Marco da Bandeira, na praça central e, na mesma praça, participou das festividades da reinauguração do monumento da Revolução de 32. Americana. Mestre da fotografia, registra fatos, pessoas e locais da cidade, assim tendo reproduzido grande parte do acervo de fotos de Augusto Strazdin, num resgate da história da cidade de Santa Bárbara d'Oeste, dos bairros Caiubi, Santo Antonio do Sapezeiro e Tupi.

Estudou no Grupo Escolar Pedro de Mello, no Tupi, mais tarde estudou no Colégio Santa Cruz, em Rio Claro e em 1961 ingressou no curso de Torneiro Mecânico da Fundação Romi - SENAI. Estudou na Escola Técnica de Comércio Santa Bárbara, onde se destacou na organização da Biblioteca e dos grandes desfiles da época. Foi aluno, dois anos, na Faculdade de Serviço Social de Piracicaba.

Após um estágio de 6 meses nas Indústrias Romi, foi admitido para trabalhar como torneiro mecânico. Passou depois ao Departamento de Controle de

Qualidade, nos setores de Máquinas prontas e metrologia, secretariando o engenheiro Gonçalves.

Desde muito jovem gostava de participar da organização de festas, exposições, bibliotecas e museus e, em 1973, foi incumbido de organizar um grande desfile em comemoração à abertura dos Jogos Desportivos Operários do

SESI, promovidos pelas Indústrias Romi, em Campinas, atividade que acabou coordenando por 24 anos.

Ainda em 1973 passou a coordenar a biblioteca das Indústrias Romi, aumentando ainda mais o seu interesse por fatos históricos, passando a organizar os documentos históricos, hoje Arquivo Histórico da Fundação Romi. Daí o nosso Angolini não parou mais, expondo, documentando, coordenando eventos, pesquisando... De seu espírito criador surgiu a idéia da decoração de bailes do Hawaí com frutas, nos clubes da cidade: Esporte Clube Barbarense e União Agrícola Barbarense Futebol Clube.

Em sua vida tão cheia de momentos importantes, destacam-se:

- quando foi apresentado, em 1974, pelo Sr. Giordano Romi ao ex-Presidente da República, Juscelino Kubistchek de Oliveira;
- em 1980, durante as festividades do Jubileu de Ouro das Indústrias Romi, foi escolhido como representante dos funcionários para o descerramento da placa inaugural do templo ecumênico,
- em 1985, quando foi agraciado com o título de Cidadão Barbarense pela Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste;
- em 1993 foi homenageado pela ACISB – Associação Comercial e Industrial de Santa Bárbara d'Oeste no dia do empresário barbarense, escolhido por ter prestado relevantes serviços a comunidade;
- em 1996 homenageado pelo Conselho Deliberativo das Indústrias Romi como Historiador pelo resgate da história e lançamento do livro “Oficina de Sonhos” que conta a vida e obra do Com. Emílio Romi;
- em 10 de março de 2000 durante a recepção de Sua Majestade Rainha Silvia da Suécia à Fundação Romi; e no mesmo ano, pela Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, ao receber a medalha “Dona Margarida – A Fundadora”,
- e agora, em 2002, também pela Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, está sendo homenageado com o Título Honorífico de Fotógrafo Historiador.

Profundo conhecedor de nossa história, Angolini resgatou a história dos bairros Caiubi e Tupi, tendo promovido constantes exposições e matérias nos jornais sobre o assunto, foi também, o instituidor do “Dia D”, evento que objetivava incentivar a solidariedade e o amor aos menos favorecidos. Foi e é grande colaborador da imprensa local, um “sempre” escoteiro e ecologista atuante. Atual presidente do Circolo Italiano Barbarense.

Em 2001, Angolini completou 40 anos de serviços prestados à comunidade, pois foi em 1º de maio de 1961, no antigo campo do Internacional, que ele colaborou na “Manhã de Recreio” para as crianças promovido pela Fundação Romi.

**Danilo Godoy**  
**PSDB**  
Vereador